



Processo nº 1404-11.00/17-0

Parecer nº 261/2017 CEC/RS

O projeto "YANGOS: BRASIL, SIM SENHOR! 1ª EDIÇÃO 2018" é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto inscrito na área da música com período de realização previsto entre os 31 de maio de 2018 à 10 de novembro de 2018, tem como Produtor, Tomás Paese Savaris com CEPC 6019, acumulando, neste projeto, as funções de Produtor e Músico. Em sua equipe principal figuram: Luciano Balen ME, com a Função de Diretor Artístico; César Alexandre Casara, Rafael Antunes Scopel, Cristiano Neto Klein, todos ocupando as Funções de Músico; Natália Biazus como produtora Executiva; Paulo Pretz como fotógrafo; ZPH Comercio e Servicos Eireli - Ponto Quatro Digital que será responsável pela Prensagem do Disco com Encarte; Alta Voz Producoes Artisticas LTDA, empresa incumbida da Gravação, Mixagem e Masterização do CD e Produção do Vídeo de divulgação; Gabriela Belnhak na Assessoria de Comunicação; Thiago Wilbert na função de Elaboração dos Materiais Gráficos e Artes Gráficas para Divulgação do Álbum e dos Shows; Tendo ainda como Contador, Ricardo Bertoldo CRC 089679/O RS.

O projeto aporta Recursos próprios do proponente no valor de R\$ 3.420,00 correspondendo a 2,9% do valor total e solicita ao do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura R\$ 114.600,00 equivalente a 97,1% do valor total de R\$ 118.020,00 (100%).

O projeto em tela prevê a gravação do disco Brasil, sim senhor! com onze músicas inéditas e a realização de cinco shows de lançamento além da produção de um vídeo de divulgação. YANGOS é um dos grupos referência da música instrumental gaúcha, sua sonoridade ultrapassa fronteiras e estabelece uma conexão entre ritmos folclóricos sul-americanos e uma vibração contemporânea jazzística. Com apresentação nada protocolar e intensa, as composições do quarteto agregam característica ímpar a chamamés, milongas, chacareras, zambas e rasguidos. A realização do projeto está prevista para o decorrer de 2018, e os shows de lançamento em cinco cidades: Caxias do Sul, Porto Alegre, Pato Branco, São Paulo e Belo Horizonte.

Brasil, Sim Senhor! remete a uma nova roupagem harmônica e melódica da música feita no sul da América. Mais que um trabalho, trata-se de um estado de espírito que une linguagens musicais distintas. O repertório do álbum prevê músicas autorais inéditas com base na raiz musical do sul da América do Sul (chacareras, zambas, rasguidos, chamamés, valsas, huaynos e milongas), pois são ritmos e gêneros usualmente tocados no Rio Grande do Sul, e integram a cultura e identidade rio-grandense. A concepção criativa deve respeitar a temática do projeto, ou seja, a união de elementos culturais do povo gaúcho (sul do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) com uma perspectiva urbana que remete à ousadia dos arranjos musicais propostos pelo quarteto. YANGOS acredita na música sem fronteiras, assim como, na ideia que a música gaúcha também é brasileira. Nas palavras de Vitor Ramil, na obra a Estética do Frio, 'Somos a confluência de três culturas, encontro de frialdade e tropicalidade. Qual é a base da nossa criação e da nossa identidade se não essa? Não estamos à margem de um centro, mas no centro de uma outra história'. Por isso, Brasil, Sim Senhor!

A realização do projeto é motivada pelo desejo de romper as fronteiras da musicalidade feita no sul do Brasil proporcionando a novos públicos o contato com o diálogo nada comum entre ritmos e gêneros característicos do povo latino-americano acrescidos de uma fusão com a contemporaneidade musical. Levando o álbum e os show de lançamentos para importantes cidades de nosso país, o acesso aos espetáculos será realizado com entrada franca, visando assim, a democratização do acesso do público. Além disso, o sistema de entrada franca servirá como ferramenta facilitadora para a formação de plateia. Os locais previstos para a realização dos espetáculos preveem as medidas de acessibilidade a todas as pessoas.

É o relatório.

2. A música instrumental está em ascensão no estado do Rio Grande Do Sul. Parte-se da lembrança de nomes com Gessé Silva, Geraldo Flach e Plauto Cruz, e chega-se aos atuais como Renato Borghetti, James Liberato, Bethy Krieger e Luizinho Santos, Arthur de Faria, Pedrinho Figueiredo, Luciano Balen e Beto Scopel do CCOMA, Cristian Sperandir e Samuca do Acordeão que, em vários gêneros e estilos, se empenham em executar, pesquisar, estudar, desenvolver e divulgar a música instrumental do nosso estado. O grupo YANGOS se insere neste contexto, e vem trabalhando a música instrumental desde 2005. Segundo o registrado na enciclopédia livre Wikipédia, O grupo Yangos é composto pelos músicos César Casara, Cristiano Klein, Rafael Scopel e Tomás Savaris, possui forte influência da música latino-americana e regional contemporânea.

O quarteto é conhecido por difundir a música regional gaúcha de uma forma contemporânea. Estabelecido em Caxias do Sul no Rio Grande do Sul, levou a música instrumental gaúcha para todo o Brasil e também para a Argentina através de shows ao vivo e programas de TV. Ao lado de músicos de reconhecimento internacional como Lúcio Yanel e Dante Ramon Ledesma, o quarteto instrumental Yangos apresenta seu trabalho contemplando gêneros musicais de raiz sul-americana como milonga, rasguido-doble, chamamé, tango, zamba gaucha e chacarera. No Brasil, Yangos já lançou três trabalhos em CD e DVD: Tangos y Milongas (2009), Às Pampas (2013), Pampa: Pátria de Todos (2016), gravado em parceria com o cantor argentino Dante Ramon Ledesma. O quarto projeto, intitulado Chamamé (2016), foi lançado na Argentina durante a Fiesta Nacional del Chamamé em Corrientes, com produção do maestro argentino Lucio Yanel e teve lançamento previsto no Brasil em janeiro deste ano. O trabalho realizado com o cantor Dante Ramon Ledesma, foi indicado ao Prêmio Açorianos de Música. Entre as influências do Quarteto Instrumental Yangos, pode-se citar como principais Astor Piazzolla com o nuevo tango, Richard Galliano mudando a música tradicional francesa para o new musette, Lúcio Yanel que introduziu o chamamé no Rio Grande do Sul, Raul Barboza e Nini Flores que levaram o chamamé para todo o mundo.

Este projeto que tem por objetivo produzir o álbum YANGOS 'Brasil, Sim Senhor!', com distribuição física e digital, com shows de lançamento a serem realizados em Caxias do Sul, Porto Alegre, Pato Branco, São Paulo e Belo Horizonte; aumentar seu público de interação; contribuir com a inserção da música feita no Rio Grande do Sul no mapa da música brasileira; e inscrever o álbum a importantes prêmios da música, justifica-se plenamente em seu mérito cultural, sua relevância e oportunidade. Está adequadamente formatado e instruído com os documentos necessários. E, as inconsistências apontadas pelo SAT foram sanadas. Mostra-se enxuto em todos os seus orçamentos com valores compatíveis aos praticados no mercado. Oferece como contrapartida, sem nenhum ônus para o estado, cinco oficinas em Escolas Estaduais de Caxias do Sul. Serão na realidade "Palestras Musicadas", ministradas pelos próprios integrantes do grupo que, além da formação superior como arte-educadores através de cursos de licenciatura em música de alguns deles, tem larga experiência como professores de música. O objetivo principal a ser galgado nessas palestras é falar sobre a música instrumental e sua forma de comunicação, onde o grupo contribui culturalmente com sua sociedade e permite que todos tenham a mesma oportunidade de conhecimento.

Para a realização dos shows, o grupo apresenta cartas de intenção de recebimento deste espetáculo pelo SESC Palladium BH/MG, SESC-RS, SESI-Curitiba/PR e do Centro Cultural de Música Instrumental Jazz nos fundos de São Paulo.

3. Em conclusão, o projeto "**Yangos: Brasil, Sim Senhor! 1ª Edição 2018**" é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de **R\$ 114.600,00** (cento e quatorze mil e seiscentos reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de setembro de 2017.

Paulo de Campos

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS